



APRESENTAÇÃO DA REUNIÃO

ABERTURA DE CULTOS

Joseph Sampher

1 – QUEM È O APRESENTADOR

1.1 - O apresentador de um culto ou reunião evangélica deve ser um verdadeiro cristão. Alguém que já recebeu o Senhor Jesus Cristo como Senhor da sua vida e tem o testemunho de um verdadeiro Filho de Deus.

1.2 - É Alguém que não tem algo a ser-lhe apontado. Tem sua consciência plenamente tranquila quanto á sua vida de dedicação á Igreja e ao Senhor. Tem também um testemunho exemplar na família como pai ou filho.

1.3 – O Apresentador é do sexo masculino conforme os ensinios nas epístolas e de acordo com o modelo da Igreja primitiva. O Senhor só escolheu homens – apóstolos – para liderar todo o ministério enquanto esteve na terra. Os apóstolos escolheram homens para os secundarem (ver Actos 6). Paulo tinha vários colaboradores em liderança – todos homens.

1.4 – Alguém que sente prazer de realizar este ministério. Nunca deve ser obrigado. O gosto deste serviço vem da actuação do Espírito Santo na sua vida que o encaminha para o ministério. Alguém que realiza este serviço sem a unção do Espírito prejudica todo o culto porque não está sob a direcção do Espírito.

1.5 – O Apresentador duma reunião evangélica tem um relacionamento fraternal com todos os seus irmãos na fé, seja da igreja local ou de outras igrejas. Não deve ser convidado alguém que é promotor de divisões ou escândalos, assim como é de extraordinária consideração que o apresentador tenha um relacionamento amistoso e de amor entre os familiares não crentes em Jesus.

2 – COMO SE DEVE APRESENTAR EM PUBLICO

2.1 - O apresentador de um culto ou reunião evangélica é sempre um exemplo. Assim é de real utilidade que no púlpito, tenha uma postura atractiva perante a assistência.

2.2 – O Apresentador está no salão de culto sempre 5 ou mais minutos antes do inicio. Esse tempo deve passar em oração. A imagem que divulga é de alguém disposto a aceitar a direcção do Espírito. Chegar “encima da hora” patenteia indiferença, despreocupação e desconsideração.

2.2 – A hora do inicio do culto é considerada “ponto de ordem”, isto é o inicio do culto ou reunião realiza-se com quem estiver á hora marcada. Isto fará com que todos se apercebam que a hora de inicio é importante e certamente o Senhor Jesus que está no meio é digno de tal facto.

2.3 – O Apresentador deve estar “bem-vestido”, isto é, o seu traje de apresentação não é o mesmo traje de trabalho. É o traje de alguém que está no meio de uma cerimónia onde o convidado especial é o Senhor Jesus. É importante lembrar este facto: Jesus está ali. Ele é o Rei... Ele é Senhor... Logo Ele merece que o apresentador tenha decência no seu vestir.

3 – COMO DEVE APRESENTAR O CULTO



3.1 – A locução usada com o publico é simples e linear. Não se pode esquecer que muitas vezes a assistência é heterogenia, isto é são pessoas de vários níveis de cultura, logo as expressões a usar devem ser de modo a todos entenderem.

3.2 – De cabeça levantada. Um apresentador que passa o tempo a olhar para o púlpito ou para os seus apontamentos dá uma imagem de pouco comunicador e de “acanhamento” e a assistência não aprecia. Deve sempre encarar a congregação em tudo quanto diz. Assim também tudo quanto diz já foi preparado anteriormente ou é-lhe confiado pelo Espírito de Deus... por isso nunca deve ter sua cabeça cabisbaixa



4 – A APRESENTAÇÃO

4.1 – Devido ao perfil de cada reunião ou culto a forma e o conteúdo de apresentação é diferente.

4.2 – CEIA DO SENHOR

Este tipo de culto não deve ter um apresentador nomeado. Deve ser realizado pela igreja com os anciãos a iniciar o culto com um cântico apropriado ou uma oração. A Igreja constituída por crentes baptizados podem e devem participar com cânticos (Nos Hinos e Cânticos destacam-se entre o nº500 e 607) e orações. (Note que as orações são realizadas ao Motivador e Instituidor da Ceia – O Senhor Jesus, sempre com o propósito de adoração, louvor e gratidão... e nunca com pedidos ou suplicas.) E as leituras bíblicas são sempre interligadas ao acto: A Morte de Cristo.

4.3 – REUNIÃO DE ORAÇÃO

Este tipo de culto também não deve ter um apresentador nomeado. Deve ser realizado pela igreja com os anciãos a iniciar a reunião com um cântico apropriado ou uma oração. Os cânticos devem ser de louvor e adoração em primeiro lugar e depois de suplica e petição.

É importante que os cânticos sejam específicos duma reunião de oração. Tal significa que quando a igreja canta também está a orar.

4.4 – REUNIÃO DE EDIFICAÇÃO

Este tipo de reunião é específico para os crentes em Jesus. Normalmente realiza-se durante a semana. O Apresentador deve escolher hinos apropriados de edificação – ligados á experiência cristã. (Nos Hinos e Cânticos destacam-se entre o nº200 e 477) e orações próprias da reunião.

4.4.1-Note-se que o apresentador deve falar directamente para os seus irmãos na fé. Deve-os observar de frente como um seu irmão.

O apresentador dirige o culto para a congregação. Por vezes alguns apresentadores referem a palavra “Senhor” nas suas afirmações. É incorrecto dirigir para o Senhor porque Ele é que está a dirigir o apresentador.

4.4.2-A escolha dos cânticos deve ter uma linha de pensamento. O apresentador deve fazer o trabalho de casa em oração escolher os hinos ou coros apropriados e com determinada linha de pensamento.

4.4.3-O pedido á assistência de coros ou hinos á escolha por vezes altera o sentido da reunião. É necessário muita prudência neste acto. Pormenorizando: Se o culto se iniciou com hinos de louvor não é muito correcto um assistente de seguida pedir um hino de consagração e logo depois um outro pedir um hino de Conforto na aflição...

4.4.4-Se o apresentador tiver intenção de fazer uma leitura bíblica, não deve esquecer que ele não é o pregador irmão convidado. A leitura bíblica deve ser preparada em casa com muita oração. Nem toda a leitura bíblica é apropriada... Exemplo não faça uma leitura de apresentação do Salmo 56 ou Provérbios 28 ou Ezequiel 15. O livro de salmos tem leituras muito interessantes que devem ser escolhidas.

4.4.5-As orações são dirigidas a Deus Pai, conforme é ensino de Jesus em Mat.6, nunca a Jesus ou ao Espírito Santo, mas no nome de Jesus.

4.4.6-O Apresentador pode solicitar oração a crentes na assistência mas deve ter em consideração o seguinte:

*Só deve convidar certo irmão se tem a certeza que o espírito do Senhor quer que ele ore. Ele pode não estar em condições espirituais para tal!

*É perigoso pedir á generalidade da assistência para orar. Por vezes são sempre os mesmos que o fazem, sejam ou não guiados pelo Espírito. É importante determinar” Um irmão que sinta a Guia do Espírito Santo, dirige-nos em oração”

4.5 – REUNIÃO DE EVANGELIZAÇÃO OU PREGAÇÃO

Este tipo de reunião é estabelecido para todos. Normalmente realiza-se ao Domingo. O Apresentador deve escolher hinos apropriados de Evangelização. (Nos Hinos e Cânticos destacam-se entre o nº1 e 140) e orações próprias da reunião.

4.5.1-A escolha dos cânticos deve ter uma linha de pensamento Evangelística.

Considere os pontos já referidos em 4.4.1 a 4.4.5

5 – EPILOGO

O Apresentador dos cultos e reuniões da Igreja é conhecido pela sua lealdade a Deus, o seu estilo de vida consagrado a Jesus e a sua forma de falar que cativa a todos.